

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa operou em baixa na maior parte do pregão, influenciado sobretudo pelo comportamento das bolsas de NY que marcaram queda no dia, com preocupações em relação ao ritmo da economia mundial, com agenda fraca e pregão mais curto. O Ibovespa terminou o dia com queda de 0,41%, aos 94.217 pontos. O volume financeiro ficou em R\$ 8,6 bilhões. Nesta quinta-feira a agenda econômica traz o IPC-Fipe mensal de fevereiro com alta de 0,54% (expectativa: 0,47%). Na zona do euro o PIB do 4T18 subiu 0,2% no T/T e 1,1% em 12 meses. As bolsas internacionais mostram queda quase que generalizada nesta manhã na zona do euro e no fechamento da Ásia. Com a volta à normalidade nesta quinta-feira o mercado doméstico poderá seguir influenciado pelo peso das bolsas internacionais e ausência de noticiário positivo.

Câmbio

Com a volta do feriado e agenda fraca, o dólar voltou a subir, encerrando a quarta-feira cotado a R\$ 3,8347 no mercado à vista com valorização de 1,41%. Além do ajuste técnico pós feriado de carnaval, a moeda refletiu o sentimento negativo em relação ao andamento da economia global.

Juros

Os juros futuros também tiveram um dia de pressão com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/20 fechando em 6,480%, de 6,470% no ajuste de sexta-feira. Na ponta mais longa (jan/25) a taxa do DI terminou em 8,90%, de 8,842%.

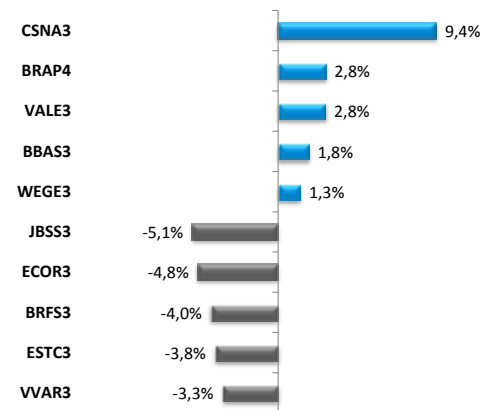
Brasil		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
5:00	IPC-Fipe (mensal)	Fevereiro	0,47%	0,54%	0,58%
10:00	Markit Brasil PMI Serviços	Fevereiro			52,0
10:00	Markit Brasil PMI Composto	Fevereiro			52,3
12:00	Balança comercial mensal	Fevereiro	3000mi		2192mi
12:00	Total de exportações	Fevereiro	16456mi		18579mi
12:00	Total de importação	Fevereiro	13218mi		16387mi
Estados Unidos		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
10:30	Novos pedidos seguro-desemprego	2-Mar-19	225 mil		225 mil
10:30	Seguro-desemprego	23-Feb-19	1772 mil		1805 mil
10:30	Produtividade de produtos não-agrícolas	4T	1,50%		2,3%
Europa		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
7:00	PIB sazonal (t/t)	4T	0,20%	0,20%	0,20%
7:00	PIB sazonal (a/a)	4T	1,20%	1,10%	1,2%

Índices, Câmbio e Commodities

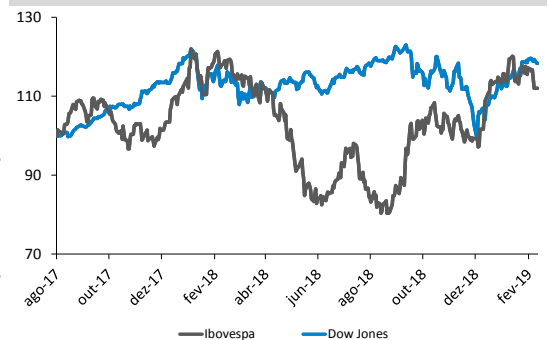
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	94.217	(0,4)	(1,4)	7,2
Ibovespa Fut.	94.660	(1,3)	(3,1)	7,3
Nasdaq	7.506	(0,9)	(0,4)	13,1
DJIA	25.673	(0,5)	(0,9)	10,1
S&P 500	2.771	(0,7)	(0,5)	10,6
MSCI	2.079	(0,4)	(0,3)	10,3
Tóquio	21.456	(0,7)	0,3	7,2
Xangai	3.106	0,1	5,6	24,6
Frankfurt	11.588	(0,3)	0,6	9,7
Londres	7.196	0,2	1,7	7,0
Mexico	41.908	(0,5)	(2,1)	1,1
Índia	36.725	0,2	2,4	1,8
Rússia	1.192	1,0	0,3	0,0
Dólar - vista	R\$ 3,84	#VALOR!	2,2	(1,1)
Dólar/Euro	\$1,13	(0,0)	(0,6)	(1,4)
Euro	R\$ 4,34	1,7	1,7	(2,3)
Ouro	\$1.286,37	(0,1)	(2,1)	0,3

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Azul (AZUL4) – Bom desempenho operacional no primeiro bimestre deste ano

Destaques do desempenho operacional de fev/19 comparado a fev/18:

- Aumento de 18,4% no tráfego de passageiros consolidado (RPKs);
- Aumento de 16,9% na capacidade (ASKs), resultando numa taxa de ocupação de 81,1%, (1,1 p.p acima de fev/18);
- Crescimento de 24,4% na demanda doméstica com taxa de ocupação de 82,1%;
- e a internacional foi de 78,0%.
- No acumulado (2 meses) foram transportados 4,64 milhões de passageiros contra 4,02 milhões no mesmo período de 2018.
- A oferta de assentos passou de 4,84 milhões para 5,53 milhões no mesmo período comparativo.

A companhia segue otimista com os resultados decorrentes da adição de A320neos à sua frota, fechando o mês com 24 aeronaves de nova geração.

Os resultados de 2018 serão divulgados no dia 14/03.

A ação AZUL4 encerrou ontem cotada a R\$ 36,70 com valorização de 1,9% no ano. O valor de mercado da companhia é de R\$ 12,4 bilhões.

Até set/18 a empresa acumulou um lucro líquido de R\$ 565,4 milhões, crescimento de 158,3% sobre o mesmo período de 2017, favorecido por itens não-recorrentes incorridos no 2T18. Mesmo assim os resultados da empresa têm se mostrado bastante sólidos e crescentes.

Gol (GOLL4) – Dados operacionais do 1º bimestre mostram aumento da 6,6% na demanda total e 5,2% na oferta de assentos

Destaques do desempenho operacional de fev/19 comparado a fev/18:

- Em fev/19 as decolagens reduziram 0,9% somando 19,4 mil e no acumulado de 2 meses foram 44,1 mil partidas;
- A oferta de assentos cresceu 3,5% em fev/19 sobre fev/18 e no bimestre aumentaram 3,4%;

- O número de passageiros transportados cresceu 7,5% até fevereiro, somando 5,74 milhões.
- As maiores taxas de crescimento se deram no mercado internacional, que representa parcela pequena do negócio da Gol (6,8% das decolagens).

A companhia já divulgou seus resultados de 2018 com receita líquida de R\$ 11,4 bilhões, aumento de 10,5% sobre 2017. O resultado operacional (EBIT) somou R\$ 1,40 bilhão, (41,5% sobre 2017).

O resultado líquido do ano foi um prejuízo de R\$ 779,7 milhões contra um lucro de R\$ 377,8 milhões em 2017. A reversão do resultado se deu principalmente pelo peso da despesa financeira líquida de R\$ 1,89 bilhão, com o peso das variações cambiais de R\$ 1,0 bilhão.

Ontem a ação GOLL4 encerrou cotada a R\$ 26,40 acumulando alta de 5,2% no ano. O valor de mercado da companhia é de R\$ 9,1 bilhões.

Klabin (KLBN11) – Klabin sofre revés na intenção de incorporação da Sogemar

A Klabin informou ontem (06), o recebimento da decisão da Sogemar de retirar seu consentimento em relação à incorporação pela Klabin, levando ao cancelamento de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) prevista para 14 de março, onde os acionistas minoritários deliberariam sobre o assunto.

As companhias mantinham tratativas que visavam à incorporação da Sogemar pela Klabin, visto que, a Klabin pagava a Sogemar *royalties* pela utilização das marcas.

O mercado havia recebido de forma positiva a iniciativa da Klabin pela incorporação da Sogemar, haja vista, que a proposta previa um pagamento de R\$ 344 milhões aos sócios da Sogemar e este valor teria um desconto de 50% em relação ao contrato na perpetuidade. Além da interpretação, pelo mercado, de avanço de governança corporativa. “A transação proposta representa um avanço na governança da Companhia, sem desembolso financeiro como contrapartida, e com emissão de ações ordinárias (com *lock up* de 05 anos) correspondente a cerca de 50% do valor presente do fluxo de pagamento dos *royalties*”.

Segundo comunicado, a Klabin entende: “A Diretoria da Companhia continua tendo profunda convicção de que a Incorporação é uma oportunidade única de geração de valor para a Klabin, pois extinguiria o Contrato de Licenciamento, assegurando à Companhia o direito ao uso exclusivo das Marcas de forma perene”.

Avaliamos esta notícia como negativa, dado que a frustração no processo que ocasionaria o fim do pagamento de *royalties* por uso da marca a acionistas controladores da Klabin poderá levar ao adiamento de seu novo ciclo de expansão, previsto na ordem de US\$ 2 bilhões, e também com uma possível intenção de migração para o Novo Mercado.

Ontem a *unit* da Klabin (KLBN11: 1 ON e 4 PN's) encerrou cotada a R\$ 17,65 acumulando valorização de 11,3% neste ano. O valor de mercado atual da companhia é de R\$ 20,6 bilhões e suas *units* estão sendo negociadas a 2,95x o valor patrimonial.

CCR (CCRO3) - Assinatura de um Acordo de Leniência

A empresa informou durante o pregão de ontem, que sua controlada RodoNorte assinou um Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal no Paraná com compromissos que somam R\$ 750 milhões. Além disso, a RodoNorte vai se submeter a um processo de monitoria para verificar o cumprimento de normas legais pelo prazo de 32 meses. Este processo será feito por profissionais especializados pagos pela empresa.

Os compromissos assumidos pela RodoNorte são divididos em três partes: 1) pagar uma multa de R\$ 35 milhões; 2) redução de 30% na tarifa de pedágio até somar R\$ 350 milhões e; 3) executar obras nas rodovias que opera no valor de R\$ 365 milhões.

O valor total dos compromissos deste Acordo de Leniência é equivalente a 54,6% do EBITDA consolidado (pró-forma) da CCR no 3T18, que é o último resultado divulgado. Portanto, um valor significativo para o grupo.

Está é uma notícia negativa, mas que já foi em boa parte absorvida na cotação, por ter sido divulgada com o pregão em andamento. Ontem, as ações da CCR caíram 3,2%, comparado a uma baixa de 0,4% do Ibovespa.

A CCR detém 85,92% do capital da RodoNorte, que administra trechos de quatro rodovias no Paraná, somando 487 quilômetros. A concessionária iniciou a administração destas estradas em 1997, com um contrato de 24 anos, que se encerra em 2021.

Em 2018, as ações da CCR subiram 20,6%, enquanto o Ibovespa teve uma valorização de 7,2%. Temos recomendação de Compra para CCRO3, mas as altas recentes fizeram sua cotação superar nosso Preço Justo de R\$ 13,00.

Banco do Brasil (BBAS3) – BB Seguros pode vender participação no IRB

Segundo veiculado na mídia, a administração do Banco do Brasil pretende realizar uma oferta subsequente para vender as ações detidas no IRB, uma participação de 15,23% das quais, 13,5% estão vinculadas a acordo de acionistas, cuja preferência é da União, FIP Barcelona, Itaú e Bradesco Seguros. A operação precisaria de autorização do Tribunal de Contas da União e da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

O modelo seria igual ao adotado pela Caixa em fevereiro, com a alienação da participação detida pelo Fundo de Investimento Caixa FGEDUC Multimercado no IRB, equivalente a

27.656.408 ações ordinárias (8,86% do capital) pelo preço de R\$ 91,00/ação, resultando em um montante total de R\$ 2,52 bilhões.

Os 15,23% de participação da BB Seguros no IRB ao preço de mercado de R\$ 87,39/ação (IRBR3) resultaria num montante de R\$ 4,15 bilhões. Este ano as ações do IRB registram alta de 4,7% e estão sendo negociadas com um P/L para 2019 de 18,3x.

Já as ações do Banco do Brasil cotadas a R\$ 50,60/ação (valor de mercado de R\$ 145,0 bilhões), registram alta de 10,1% em 2019. Nesse preço o P/L para este ano é de 7,9x. Seguimos com recomendação de compra para BBAS3 com preço justo de R\$ 62,00/ação, com potencial de alta de 22,5%.

Banco BMG S.A. – Desistência da Oferta Pública Inicial de Ações

Em 28 de fevereiro de 2018 o Banco BMG apresentou à CVM, o pedido de desistência da Oferta de Ações e, perante a B3 o pedido de desistência da listagem e admissão das ações preferenciais do banco à negociação no Nível 1 de governança corporativa.

Ainda segundo o comunicado, o banco disse que informará oportunamente, sobre eventual decisão de iniciar um novo processo de oferta pública de distribuição de ações, cujo registro de companhia aberta e Emissor – Categoria “A” foi obtida em 17 de dezembro de 2018. Lembrando que o banco havia suspenso por 60 dias a presente oferta pública inicial de ações, devido à baixa demanda dos investidores estrangeiros.

Em 2018 o banco registrou um lucro líquido recorrente de R\$ 258 milhões com ROAE de 10,8%. Sua carteira de crédito total terminou o ano em R\$ 9,5 bilhões após crescimento de 10,2% em doze meses. Com destaque para a carteira de varejo que cresceu 17,4% para R\$ 8,0 bilhões. Ao final de dezembro o patrimônio líquido do banco era de R\$ 2,6 bilhões para uma Basileia de 12,4%. A inadimplência terminou o ano em 3,9% em linha com 4,0% de 2017.

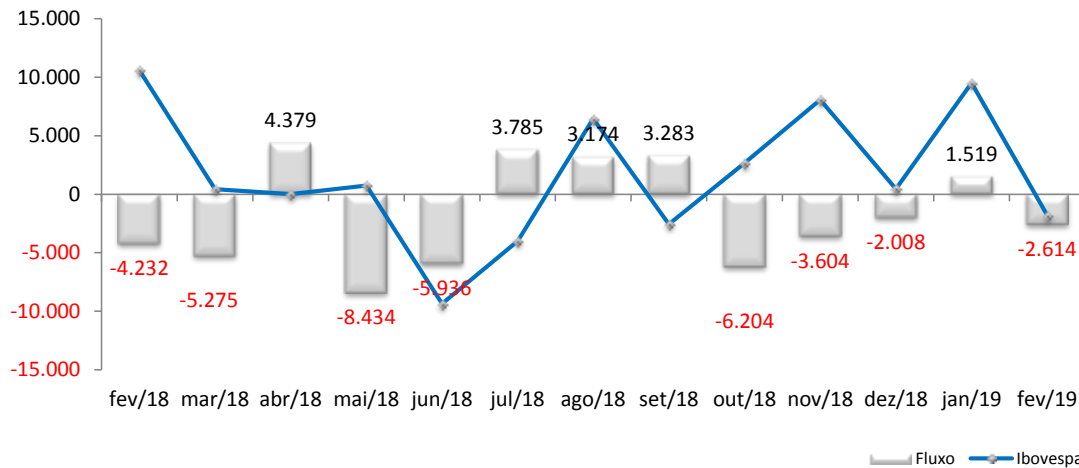
Fleury (FLRY3) – Ações abrem “ex” dividendo de R\$ 0,68 nesta quinta-feira.

A Fleury pagará um dividendo de R\$ 0,687431 aos acionistas com posição até ontem (06/03). Com base na cotação de fechamento de ontem (R\$ 20,00) o retorno para os acionistas será de 3,44%. O Pagamento está previsto para o dia 31 de maio.

A ação da companhia desvalorizou 30,9% em 2018 e neste ano subiu apenas 1,8%. Os resultados de 2018 vieram dentro da normalidade com o lucro líquido somando R\$ 331,6 milhões contra R\$ 320,6 milhões em 2017.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



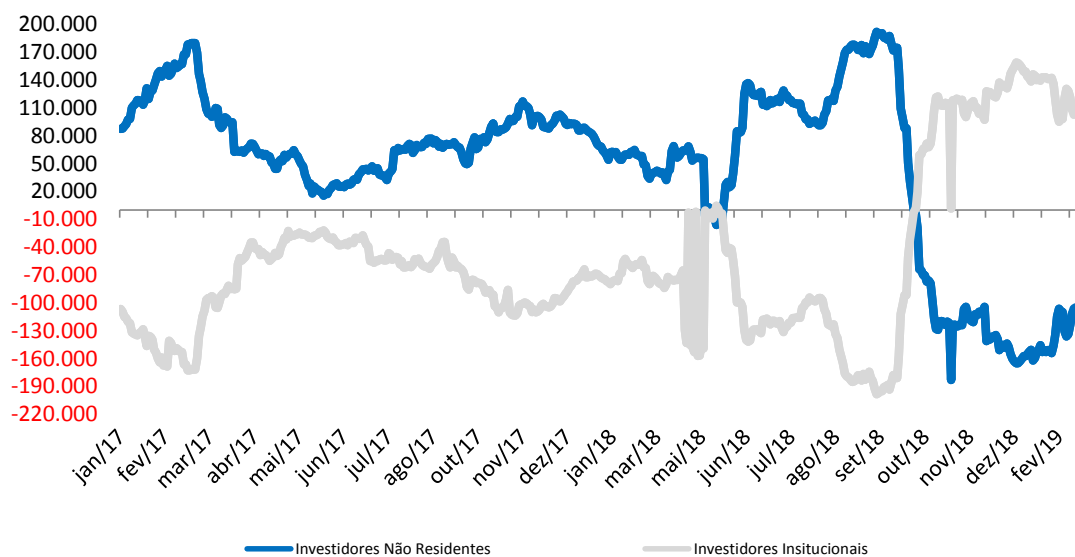
Fonte: Ibovespa, dados até 28/02/2019

Fluxo de Capital Estrangeiro

	28/1/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(1.406,1)	(4.398,0)	(2.613,8)	(1.094,8)

Fonte: B3

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

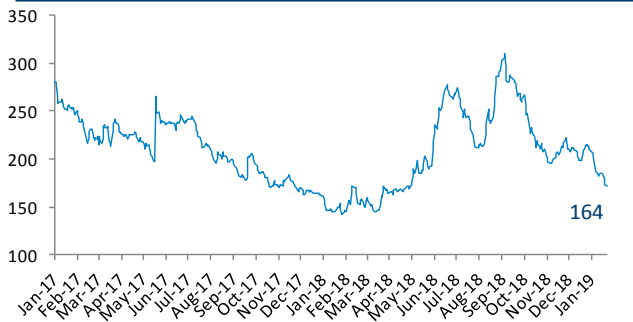


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

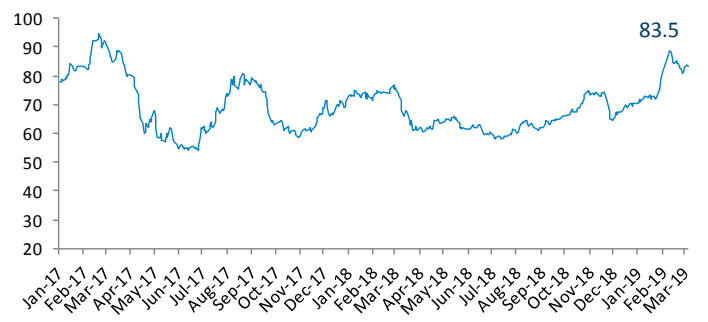
	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	103.312	290.887
Venda	201.504	189.789
Líquido	-98.192	101.098

DADOS RELEVANTES

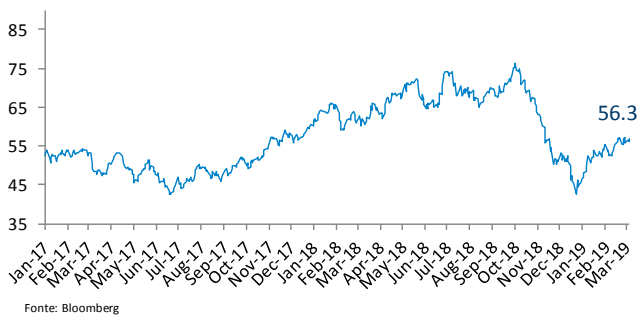
CDS Brasil 5 anos



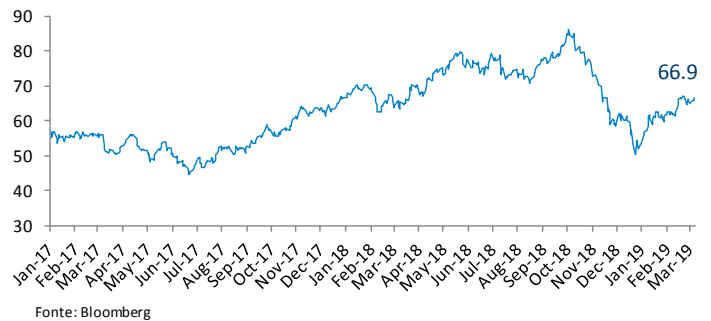
Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



Petróleo WTI (em USD/barril)



Petróleo Brent (em USD/barril)



Oscilações	01 dia	Março	2019
CDS Brasil 5 anos	1,08%	1,08%	-23,35%
Minerío de Ferro	-0,63%	2,25%	18,23%
Petroleo Brent	0,92%	0,92%	19,60%
Petroleo WTI	1,42%	1,42%	21,59%

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Sexta-feira 08/03/2019	08:00	BR	FGV - IGP-DI (m/m)	Fevereiro		0,07%
	08:00	BR	Inflação FGV IGP-DI A/A	Fevereiro		0,07
	08:00	BR	FGV: IPC-S (m/m)	07/mar		
	10:30	EUA	Revisão líquida da folha de pagamento de dois meses	Fevereiro		
	10:30	EUA	Variação na folha de pagamento privada	Fevereiro	163mil	296mil
	10:30	EUA	Variação na folha de pagamento manufaturados	Fevereiro		13mil
	10:30	EUA	Taxa de desemprego	Fevereiro	0,04	4,0%
	10:30	EUA	Média de ganhos por hora (m/m)	Fevereiro	0,00	0,1%
	10:30	EUA	Média de ganhos por hora (a/a)	Fevereiro		3,2%
	10:30	EUA	Horas médias semanais todos os funcionários	Fevereiro	34,50	34,5
	10:30	EUA	Taxa de participação da força de trabalho	Fevereiro		63,2%
	10:30	EUA	Taxa de subdesemprego	Fevereiro		8,1%
	12:00	EUA	Estoques no atacado (m/m)	Janeiro		
	12:00	EUA	Vendas de negócio no atacado (m/m)	Janeiro		-1,0%
	22:30	CH	IPC (a/a)	Fevereiro		1,7%
22:30	CH	IPP (a/a)	Fevereiro		0,1%	
Segunda-feira 11/03/2019	11:00	BR	BC - Pesquisa Focus (semanal)			
		BR	Balança Comercial semanal	10/mar		
	15:00	EUA	Estoques de empresas	Dezembro		-0,1%
	mar/15	EUA	Vendas no varejo exc auto (m/m)	Janeiro		-1,8%
	mar/15	EUA	Vendas no varejo Grupo de controle	Janeiro		-1,7%
	mar/15	EUA	Vendas no varejo exc auto e gás	Janeiro		-1,4%
	03/dez	EUA	Adiantamento de vendas no varejo (m/m)	Janeiro		-1,2%
	mar/15	CH	Pesquisa de mão de obra	2T		10,00%
Terça-feira 12/03/2019	07:00	BR	IPC FIPE- Semanal	07/mar		0,53%
	09:00	BR	IBGE: IPCA (m/m)	Fevereiro		0,32%
	09:30	BR	IBGE: IPCA (a/a)	Fevereiro		3,78%
	09:30	EUA	IPC (m/m)	Fevereiro		0,0%
	09:30	EUA	IPC exc alimentos e energia (m/m)	Fevereiro		0,2%
	09:30	EUA	IPC (a/a)	Fevereiro		1,6%
	09:30	EUA	IPC exc alimentos e energia (a/a)	Fevereiro		2,2%
	09:30	EUA	IPC Principal (SA)	Fevereiro		260.701
Quarta-feira 13/03/2019	09:00	BR	Produção industrial (m/m) - AS	Janeiro		0,2%
	09:30	BR	Produção industrial (a/a)	Janeiro		-3,6%
	09:30	EUA	Demanda final IPP M/M	Fevereiro		-0,1%
	09:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (m/m)	Fevereiro		0,3%
	09:30	EUA	IPP Ex alimentos, energia, negociação M/M	Fevereiro		0,2%
	09:30	EUA	Demanda final IPP A/A	Fevereiro		2,0%
	09:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (a/a)	Fevereiro		2,6%
	23:00	EUA	IPP Ex alimentos, energia, negociação A/A	Fevereiro		2,5%
	09:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	08/mar		
	07:00	EURO	Produção industrial SAZ (m/m)	Janeiro		-0,9%
	08:00	EURO	Produção industrial (a/a)	Janeiro		-4,2%
	23:00	CH	Ativos fixos ex rurais acum/ano (a/a)	Fevereiro		5,9%
	23:00	CH	Produção industrial (acum. no ano a/a)	Fevereiro		6,2%
23:00	CH	Vendas varejo (acumulado no ano a/a)	Fevereiro		9,0%	

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Cristiano de Barros Caris
ccaris@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Karoline Sartin Borges
kborges@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.